

## A PARÁBOLA DO SEMEADOR – ONDE JESUS NÃO ENCONTRA FRUTO

---

Leitura de Mateus 13:1-23

### O seeador saiu a semear

Vv 1-9: *“Tendo Jesus saído de casa, naquele dia, estava assentado junto ao mar; e ajuntou-se muita gente ao pé dele, de sorte que, entrando num barco, se assentou; e toda a multidão estava em pé na praia. E falou-lhe de muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis que o seeador saiu a semear. E, quando semeava, uma parte da semente caiu ao pé do caminho (à beira do caminho – Revista e atualizada), e vieram as aves, e comeram-na; e outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda; mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz. E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na. E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta e outro a trinta. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.”*

### Por que lhes falas por parábolas?

Vv 10-17: *“E, acercando-se dele os discípulos, disseram-lhe: Por que lhes falas por parábolas? Ele, respondendo, disse-lhes: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado; porque àquele que tem, se dará, e terá em abundância; mas àquele que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado. Por isso lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem nem compreendem. E neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: Ouvindo, ouvireis, mas não compreendereis, e, vendo, vereis, mas não percebereis. Porque o coração deste povo está endurecido, E ouviram de mau grado com seus ouvidos, E fecharam seus olhos; Para que não vejam com os olhos, E ouçam com os ouvidos, e compreendam com o coração, e se convertam, e eu os cure. Mas, bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. Porque em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram.”*

### Explicando a parábola do seeador

Vv 18-23: *“Escutai vós, pois, a parábola do seeador. Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebatou o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho (à beira do caminho – Revista e atualizada). O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria; mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende; e o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera; mas, o que foi semeado em boa terra é o que ouve e compreende a palavra; e dá fruto, e um produz cem, outro sessenta, e outro trinta.”*

### Para quem Jesus falava

A princípio, nós pensamos que estas palavras são para pessoas não convertidas e, muitas vezes nos acomodamos nas igrejas achando que, porque experimentamos a salvação, estamos isentos destas palavras, porque se refere a pessoas não salvas. Estas palavras foram direcionadas a pessoas crentes - a discípulos. Discípulos, nos quais o Senhor semeou a palavra. As pessoas a quem o Senhor dirigiu estas palavras já conheciam a palavra de Deus.

## **A salvação e o reino**

O Senhor veio a este mundo, não somente salvar os homens. Ele tem um reino para ser manifesto e ser revelado na vida daqueles que recebem a palavra do reino; porque aqui o assunto é sobre os mistérios do reino - os mistérios do reino dos céus. Você deve ter conhecido a Jesus como salvador, mas agora, outra questão é conhecer o reino de Deus, conhecer Jesus como Rei. O fruto que você vai dar dependerá de você abrir teu coração para o governo deste Rei. Nada adianta ser um cristão e viver por si mesmo; ele terá que chegar a seguinte conclusão: ou rende o seu coração ao Senhor ou não rende. Você creu para salvação, mas há uma necessidade muito urgente de ter Jesus como Senhor. Não basta ter Jesus como salvador. Você experimenta a todas as promessas da salvação, mas a promessa do reino é para aqueles que o amam. A promessa do reino é para aqueles que recebem a palavra do reino e dão fruto. A promessa do reino é para aqueles que são obedientes ao Senhor em todas as áreas; e quando o Senhor trazer a sua palavra de governo nestas áreas, se submetem. Isso é palavra do reino. Nós precisamos saber que muitos irmãos são salvos, mas não vivem o reino. E será que, no futuro, quando o Senhor estabelecer o seu reino para manifestar a glória dele, como está descrito nos salmos, em Isaías e em todos os profetas, o Senhor poderá contar com você? Você terá amadurecido? Estará dando fruto com perfeição quando ele voltar?

Nos versos 1 ao 9 o Senhor conta a parábola do semeador; nos versos 10 a 17 ele responde a uma pergunta que os discípulos fizeram. A resposta do Senhor Jesus foi que Ele fala por parábolas para dar a conhecer os mistérios do reino de Deus para aqueles que têm ouvidos de ouvir. “Quem tem ouvidos de ouvir, ouça”. Ou seja, quem tem ouvidos no coração, vão ouvir os mistérios do reino. E estes mistérios do reino são revelados ao nosso coração pela nossa comunhão de obediência ao Senhor. São revelados para o nosso enriquecimento espiritual. Mas quantos pensam: *ah, eu sou salvo, estou tranqüilo, vou viver a minha vida* e vive dando mau testemunho; um testemunho de um crente desobediente que mostra que não tem conhecido a Jesus como seu Rei e como seu Senhor. Não dá característica alguma que está no reino de Deus. Anda por seus próprios caminhos e por seus próprios pensamentos. Se olharmos Mateus capítulos 5, 6 e 7 muda todo nosso pensamento; se temos Jesus como Senhor; se nascemos de novo. As palavras dos capítulos 5, 6 e 7 são para quem conhece o reino de Deus. E quem conhece o reino de Deus? João responde: “quem nasceu de novo”. Quem não nasceu de novo não pode nem ver o reino de Deus, quanto mais entrar. E quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. Então é muito importante nós sabermos que o Senhor nos chamou para sermos cidadãos do seu reino. A primeira coisa que nós devemos conhecer é a redenção - a salvação em Cristo, mas logo depois necessitamos conhecer o reino de Deus.

## **O terreno do coração**

Então aqui o Senhor Jesus mostra quatro terrenos onde ele semeou. E este terreno chame-se coração; o coração do homem. E este coração é o lugar onde o Senhor planta sua semente. Deus não trabalha com outra esfera que não seja o coração do homem. O Senhor Jesus veio trazer uma sementeira no coração do homem e ele trabalha com os irmãos na igreja movendo o coração; trabalhando no coração. Nós não podemos saber quantos, *aqui nesta reunião*, Jesus tem tido liberdade e senhorio para trabalhar no coração - dentro do coração. Nós não sabemos, porque na aparência nós não vemos nada. Mas o Senhor sabe o quanto ele trabalhou em cada coração e em quantos ele não foi permitido trabalhar e, estes não darão fruto para o Senhor. Aqueles no quais o Senhor não trabalhou, não darão fruto e o Senhor vai vir colher fruto do terreno do coração no fim dos tempos. Olha, pelo numero de pessoas que nós enxergamos aqui, já existe um fator bem desfavorável para muitos, porque bem poucos se interessam pela palavra do reino, bem poucos. Bem poucos querem se comprometer, pois se esta palavra for um

alimento sólido que vai me comprometer, então eu prefiro vir nas reuniões semanais, cantar um hino, um louvor, ouvir uma pregação e saio sem comprometimento. Mas não adianta! O Senhor vai buscar fruto do coração do homem.

### **Estabelecendo seu trono**

Veja em 1ª Samuel 16 o que o Senhor está buscando: corações onde ele possa realmente plantar o seu trono. O trono de Deus tem que estar plantado no coração do homem. Aqui Deus manda o profeta Samuel ungir um rei e ele rapidamente olha o homem mais formoso, mais forte e diz no verso 6 (1ª Samuel 16:6) “E sucedeu que, entrando eles, viu a Eliabe, e disse: Certamente está perante o Senhor o seu ungido.” Irmão, não era Eliabe que vivia perante o Senhor, era? Não. Deus iria ungir um homem que vivia perante ele. Um homem cujo coração vivia e andava regido por ele. Este homem chamava-se Davi, mas ele olhou a Eliabe e disse “Certamente está perante o Senhor o seu ungido”. Agora diz assim no verso 7 “Porém o Senhor disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência”. Quantos crentes vivem de aparência? Para os pastores não exortá-los, estão sempre nas reuniões, mas é aparência, pois lá fora são diferentes. E o Senhor fala muito de aparência em Mateus 13. “Não atentes para a sua aparência, nem para a grandeza da sua estatura, porque o tenho rejeitado; porque o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração.” O Senhor quer colher fruto do coração do homem. Uns vão frutificar e outros não. Uns recebem a palavra do reino, recebem de bom grado, permitem ela penetrar no mais profundo do coração para ali operar a obra da cruz e vão frutificar, mas outros não vão.

### **Onde Jesus não encontra fruto**

**1. SEMENTE À BEIRA DO CAMINHO.** O primeiro coração é aquele que deixou a semente cair à beira do caminho. A semente caiu à beira do caminho. A escritura de Lucas diz que à beira do caminho a semente foi pisada. Lucas 8:5 “Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho; foi ‘pisada’, e as aves do céu a comeram.” (RA). “foi pisada”. Isto mostra uma intensa atividade; pessoas caminhando. Existe um grande problema quando recebemos a palavra do reino e temos muita relação com muitas pessoas, muito ativismo, pois permitimos que estas pessoas, usadas pelo diabo, pisem a semente. E elas pisam a semente. Elas vão dizer que esta semente não vale nada. Vão falar muitas coisas. Vão falar de filosofias para você. Vão falar de coisas científicas. Vão tentar uma comprovação científica contra a palavra de Deus. Vão pisando na palavra. Irmão, não pense que a ciência não está na mão de Satanás. A ciência e todas as esferas deste mundo estão sendo regidas por ele. Então certamente o mundo todo está contra a palavra do reino. Satanás nunca aceitou a autoridade de Jesus. E quando a palavra dele vai reger o teu coração, cuidado! Se não penetrar fundo, se existir uma intensa atividade ali, talvez a tua posição neste mundo, a tua relação vai permitir que as pessoas, usadas por Satanás, pisem. Quem pisa a semente é o próprio diabo, ele pisa a semente. Então o primeiro coração desta parábola: o problema dele é uma atividade maligna, é o diabo. O diabo atua contra a palavra antes que ela penetre no coração e gere fruto. E se a pessoa ficar demorando em receber a palavra do Senhor, ele vem com a sua astúcia e procura pisar naquela palavra e depois envia demônios para roubar; para comer a palavra e tirar do caminho, assim ela nem chega a ser colocada dentro do coração. Fica à beira do caminho. O caminho que Deus quer alcançar é o caminho do coração do homem, mas se ficar à beira do caminho e não penetrar lá, certamente há uma possibilidade de Satanás pisar e roubar esta semente.

Então veja: é uma intensa atividade de Satanás neste coração. E nisto, irmãos, podem ser usadas circunstâncias ou pessoas. Principalmente pessoas transitando na tua vida *indo e voltando*; muito trânsito ali. Pessoas que você nem discerne que são mensageiras de Satanás, que vão pisar a palavra, a qual vai ficar infrutífera no coração. Então, primeiro adversário da semente: o diabo mesmo. O Senhor disse que é o maligno - as aves do céu que vieram e comeram a semente.

Vamos ver o que Jesus explica em Mateus 13:19: “Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo,” aqui Mateus coloca a expressão “não entendendo”, ou seja, quando você recebe uma palavra do Senhor, recebe a palavra do reino e deixa aberto para argumentação, é quando os científicos vão pisar a palavra; os teólogos liberais vão pisar esta palavra; ciência - a falsamente chamada ciência cristã - vai pisar esta palavra. Eles vão dar outra argumentação e com esta argumentação você não percebe que eles estão pisando na palavra. Por isso é necessário agasalhar com fé a palavra; absolutamente; sem dúvida alguma. Agasalhar. Receber com fé. O que diz a palavra lá em hebreus 4? Receba e não duvide da palavra. Deixe a palavra operar em ti. Se você não agasalha a palavra, não a recebe de bom grado, conforme o Senhor mostrou a realidade daqueles homens que não recebiam de bom grado a palavra. Às vezes você recebe questionando porque ela é uma exigência.

A palavra do reino é uma exigência. Como disse aquela irmã, missionária na China, sobre dar valor à palavra: “Não podeis servir a Deus e a Mamom”, ou seja: é um imperativo. Palavra do reino é imperativa. Muitos não gostam de palavra imperativa. O Senhor chamou os discípulos e quem sabe eles disseram *ah! Agora nós vamos ser bem-aventurados*, mas aí o Senhor vem com uma palavra imperativa como em João 6 “se não comer a minha carne e não beber o meu sangue, você não tem parte comigo”. *Opa!* Isto é muito imperativo! Vamos dar no pé! A partir dali o Senhor ficou somente com os doze e ainda disse “um é diabo”; ficou com onze e um diabo e este diabo iria sair uma hora. Então irmão, as palavras do reino são imperativas. Você não tem opção. Somente tem opção se realmente rejeitar. Mas se você quer crescer no Senhor, se quer avançar, se quer fruto do teu coração para Deus, você não tem opção. Pedro falou: *nós não temos opção*, “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna.” *É contigo mesmo que nós vamos ficar. Aconteça o que acontecer.*

É muito sugestiva esta expressão de Mateus: *não entendendo*; ela significa que deixou margem para questionamento; deixou dúvida. Deixou margem para dúvida acerca da palavra do reino - a palavra de Deus. Irmão, a palavra de Deus não se discute; a palavra de Deus se recebe. É isto: de Deus, você nunca deixa margem para alguém discutir. Seja teólogo ou qual quer que seja. Se você recebeu do Senhor, não deixe margem para discutir. Não discuta com cientista; não discuta com *Darwin*. Não! *Darwin* não é Deus. A verdade está com Deus; ele fala a verdade e nós recebemos, e não questionamos, não deixamos dúvidas. Assim nós vamos frutificar para Deus: se tivermos uma fé viva. Eu tenho para mim que muitos crentes não frutificam para Deus porque têm um *cabeção* aqui (na mente), tem um cérebro que funciona, pisa na palavra de Deus e não sabe que o diabo está usando sua própria mente para pisá-la. Questionamentos. Diz assim em Hebreus 4:2: “Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram.” E Paulo fala aos tessalonicenses “havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade), como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes.” (1ª Tessalonicenses 2:13b).

Neste caso, a palavra caiu à *beira do caminho* e nem chegou a fazer a sua operação, porque não estava misturada com a fé. Então não lhe foi permitido penetrar no coração para fazer a operação que ela veio fazer. A palavra de Deus opera naqueles que a recebem crendo. Se você deixa a fé de lado, você vai ter uma bíblia científica e não sobrenatural. Pense bem nisto. Se você for discutir alguma coisa e que alguém diga que a bíblia é algo comum, desista, este é um ímpio. Por quê? Porque se você tirar a fé da bíblia, tudo fica natural, nada sobrenatural, nada celestial, tudo natural. É assim que os cientistas lêem a bíblia. Eles lêem a bíblia, não pensem que não. Alguns ímpios fazem pregação até mesmo melhor do que muitos pastores. Mas graças a Deus, estes ímpios não têm o Espírito Santo. O pastor, por menor que seja, tem o Espírito Santo e ele saberá responder.

Então irmãos – fé. Porque a palavra diz assim: “a fé é o firme fundamento” (hebreus 11:1), fundamento para compreender a bíblia: fé. Se não tiver este fundamento, desista. Você não vai entender nada. Sem fé é impossível agradar a Deus, porque Deus quer que você entenda como ele entende. Então, se não tem fé, não entende nada. Só entendemos pela fé. Você quer entender a criação mais do que os cientistas? É muito simples: “Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados.” (hebreus 11:3a). Aí está. Quer estudar os mundos sem a fé: também não vai chegar à conclusão alguma. Mas, se pela fé você estudar os mundos, sim, você vai chegar *em* Deus, aí sim! Assim você está certo. Irmão, não pense que o mundo não está preparando um golpe contra a nossa fé. Fique atento! Receba a palavra de Deus com fé! Uma pessoa me questionou: *foi Deus mesmo que escreveu com o dedo dele os dez mandamentos numa tábu de pedra? Acho que isso aí é figura.* Eu falei: *foi Deus! Foi Deus quem escreveu e ponto final! Foi Deus! Está na bíblia; então eu creio. O Senhor disse que escreveu com o seu dedo e acabou! Foi o seu dedo que escreveu.* Ele dizia: *ah! Mas não foi Moisés e Deus foi ditando?* Eu disse: *não, foi Deus que escreveu mesmo.*

Irmão, a palavra de Deus tem que ser recebida com fé; misturada com a fé. Então este primeiro coração deixou o diabo pisar. Por quê? Porque deixou margem. Quando você recebe com fé, não deixa margem para o diabo; não deixa margem para as pessoas fazerem intensa atividade de questionamentos. Se disserem: *você é louco!* Você diz: *eu sou louco sim.* E, importante: é muito melhor ser louco para este mundo, mas sábio para Deus; ser considerado sábio. “Quem quiser ser sábio” diz a bíblia, o que deve fazer? “Faça-se louco”. Somente os loucos não questionam a palavra de Deus e não buscam razões para dar outro segmento. Por isso, irmão, se você é muito inteligente, cuidado! Coloque na cruz a tua inteligência, porque o Senhor disse: “Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes.” (1ª Coríntios 1:19), com a obra da cruz. É assim que Deus faz.

Então, o primeiro adversário da sementeira de Jesus, da sementeira do Senhor é o diabo. Ele vai usar todos os meios, sejam científicos, educacionais, culturais, ou outros que estão no mundo para pisar a palavra de Deus. Este é o primeiro inimigo da semente: o diabo.

**2. TERRENO COM PEDREGAIS.** O segundo solo - o segundo coração. Mateus 13:5-6: “E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda; Mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz.” Vamos ver a explicação de Jesus verso 20 “O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria; Mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende”. *Se ofende:* esta é a ação da carne. O segundo inimigo é a *carne*. Quando se ofende é a carne do homem em ação.

Lucas diz no capítulo 8:13: “E os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não têm raiz, apenas crêem por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam”. Tentação é na carne. Vem a tentação para mexer com a carne do homem. Este segundo adversário da semente é a carne. O primeiro é o diabo e o segundo é a carne. A carne não deixa frutificar, veja gálatas. São as pedras do caminho do coração. As pedras estão lá, e endurecem. Quando vem a tentação a carne está ali e se ofende. Na perseguição, há o confronto e se ofende. Vem a primeira prova e se ofende; a primeira tentação e se ofende. Logo, é um obstáculo.

A carne é um obstáculo para a frutificação da semente de Deus. Gálatas 5:17 diz: “Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.” Então você vai querer realmente deixar a palavra criar raízes. Porque em um terreno com pedras, em um coração de alguém que vive na carne, a palavra não cria raízes. Se a pessoa anda na carne, ela crê por algum tempo, mas quanto tempo? Até que desarraigue completamente a palavra do seu coração e depois ele vira um completo carnal. A palavra do reino não pode frutificar na vida dele. Vv 18-19a “Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da lei. Porque as obras da carne são manifestas, as quais são...” as pedras do coração estão aqui: Vv 19b-21 “adultério, fornicação, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias, emulações (ou ciúmes), iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.” Aí Está: não vai frutificar para herdar o reino. A carne tem que ser tratada na cruz; tem que morrer para sair tudo isso que está na carne. Se você der lugar à carne, pode saber que a primeira coisa que ela vai te dar de prato cheio é a prostituição e, depois, impureza, lascívia... Este é o prato da carne; é disso que ela se alimenta. Tudo isso está na carne. Para que finalidade vem a ação da palavra? Exatamente para cortar isso aí.

Este tipo de coração que não permite ser cortado pela palavra é um coração seco; não é úmido, mas cheio de pedras e essas são as pedras do coração. Num terreno com pedregais, é necessário passar o arado do Senhor. Arrancar tudo aquilo que é da carne e fazer a obra da cruz. A operação da palavra é a obra da cruz. A palavra é exatamente enviada para operar a obra da cruz em nós. Com que finalidade? Mortificar a nossa carne.

Potencialmente a carne tem tudo isso: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades... Veja bem: você está indo bem com o teu irmão, mas se ele for carnal, e um beliscão que você der nele, ele vai dar um soco na tua cara. Porque na carne estão as inimizades, as porfias, os ciúmes, as iras, as pelejas, as dissensões, as heresias... O crente carnal faz dissensão. Não foi isso que aconteceu em Corinto? Eles eram espirituais ou carnis? Carnais! Paulo teve que falar para eles essas coisas que falou aos gálatas. Falou que essas coisas que eles praticavam os impediam de entrar no reino de Deus. Ele disse: “mas vocês foram lavados, vocês foram purificados” (1ª Coríntios 6:11). Ou seja, você não pode mais andar assim, você deve andar realmente pela operação da palavra de Deus. “... invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas...” (que ele não citou aqui), “... acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o reino de Deus.”

O que Deus quer da carne? Verso 24: “E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.” Cruz! A obra da cruz! Nestes corações a palavra de Deus não frutificou porque a cruz não operou na carne deles. A carne é uma inimiga da palavra de Deus.

É inimiga de Cristo. Por isso “os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências.”.

Quando o povo de Israel estava em marcha para a terra prometida, no meio do caminho se levantou Amaleque, que é figura da carne e, diz em Deuteronômio que Amaleque pegou e derrubou aqueles irmãos que estavam na retaguarda. Irmão, a carne ataca pelas costas, ela vem por trás. Então Amaleque veio por trás do povo de Israel estando este em marcha. Ele não veio pela frente, mas veio traiçoeiramente. Irmão, não tem coisa mais traiçoeira na nossa vida do que a nossa própria carne. Outra coisa: a carne é boazinha para conosco. Ela faz concessões; ela é gentil. A carne é manhosa. É cheia de manha porque gosta de si mesma. Mas tem um detalhe: nem de você ela gosta. Se puder te matar, ela te mata. Saul poupou o rei amalequita, o qual, depois Samuel matou. Saul havia dito: “eu exterminei a todos”. E, lembre-se que, no zelo de Saul, ele matou todas as necromantes. Mas Saul nunca fez o serviço completo, pois no final de sua vida consultou uma necromante, como é que ela estava viva? Saul sempre teve dó de sua carne. Quando ele estava no último suspiro de sua vida, viu um amalequita vivo ali e pediu para este terminar com ele. Porque estava tão envergonhado, pediu para o amalequita acabar com ele, estando já ele morrendo. Então quem deu fim nele? A própria carne dele. A carne não perdoa. Cuidado! Ela não perdoa. Quando ela tem uma oportunidade, avança com volúpia e destrói. Por isso a palavra de Deus não frutifica se nós não tratarmos dessa coisa aí. Ela é inimiga mortal dos crentes e de Jesus. Por isso que Jesus deu um instrumento de morte para ela: a cruz. Então temos que tomar bastante cuidado.

O que nos leva a frutificar, que é oposto à carne? Gálatas 5:22 “Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.”. Versos 25-26 “Se vivemos em Espírito, andemos também em Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglórias, irritando-nos uns aos outros, invejando-nos uns aos outros.”.

**3. CORAÇÃO QUE MESCLA A SEMENTE COM OS ESPINHOS.** Agora o terceiro coração, que também não frutifica. Ele é um crente, está aí na congregação, mas não frutifica, por quê? Porque este crente ama o mundo. Ele é um crente que ama o mundanismo e por isso não frutifica. Mateus 13:7: “E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.”. A explicação está no verso 22: “E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo...”. O terceiro inimigo: o mundo, “... os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera.”. O mundo com toda a sua sedução. Acho que a irmã Ruth Paxson disse sobre uma trindade: o diabo, a carne e o mundo; ela fala em um de seus livros.

Uma das primeiras citações de Jesus aqui é: sedução das riquezas. Mas Lucas 8:14 tem uma abordagem um pouco maior: “E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo por diante, são sufocados com os cuidados...” deste mundo “... e riquezas...” são sufocados com riquezas. Mateus diz: “sedução das riquezas”. São sufocados com a sedução das riquezas e a palavra de Deus não é tão rica para eles; a fascinação das riquezas é muito melhor para eles, muito mais rica do que propriamente a palavra do Senhor. Então eles são sufocados, porque atentam para a sedução das riquezas, e, continuando: “... e deleites da vida...” deleites; prazeres; alegria do mundo. A alegria que o mundo proporciona é um dos grandes inimigos. Essas coisas aqui são mundanismo. Sedução das riquezas: mundanismo. Jesus falou: “não podeis servir a Deus e a Mamom”, a Deus e as riquezas. Então, fascinação das riquezas: mundanismo; deleite da vida: mundanismo; prazeres: mundanismo.

Todas as formas de prazer que o mundo proporciona são adversárias da palavra de Deus e, se nós gastamos muito tempo com isso, estamos sendo realmente mundanizados. Se nós criamos qualquer *hobby* no mundo com qual gastamos o nosso tempo e não com a palavra, estamos sendo mundanizados. O mundanismo está tomando conta e, hoje, Satanás está aumentando as formas de trazer prazeres da vida; ele cresce. Curitiba é uma miséria no número de motéis e, onde há prostituição se vê uma grande rede de restaurantes. Muitos restaurantes, muitos motéis. As pessoas se deleitam. Os prazeres da vida: comem, bebem e se prostituem. Também a rede cinematográfica tem sido avassaladora. Prazer da vida; deleite da vida. A rede da informação tem sido avassaladora também, porque tem capturado praticamente a maior parte dos jovens; é milagre um jovem crente que escape. Os jovens estão infrutíferos hoje porque dedicam bastante tempo à informação; com relacionamentos na internet; com o computador. O deleite da vida; o prazer. O prazer de baixar filmes; o prazer de fazer isso ou aquilo; pesquisas. A indústria cinematográfica tem sido umas das piores desgraças do nosso tempo; tem crescido de forma violenta porque tem um público que paga e, lamentavelmente, muitos crentes pagam. Até mesmo pagam para alguém apresentar sexo explícito no cinema.

Será que o nosso coração vai entrar no reino? O Senhor Jesus, quando voltar, vai colher fruto do nosso coração se nós ficarmos aí nos deleitando com os prazeres da vida? Esses prazeres da vida foram feitos pelo diabo para os que são filhos dele e não para os filhos de Deus. Tenho certeza do que estou falando e, se você duvidar, no céu vai ouvir, se você estiver lá, é claro. Irmão, se você não quer alimento sólido, *penera* o pé. Se você quer leitinho; mingauzinho; tem que por o pé na estrada. Mas, naquele dia, você não vai ter fruto. Irmão, Deus tem que trabalhar, a obra da cruz tem que operar; nós temos que morrer para nós mesmos; morrer para essas coisas e viver para Deus. Você pensa que o coração de Deus não tem estado entristecido com milhões de crentes na face da terra? Os crentes de outrora passaram por muitas perseguições. Eles conseguiram fugir da China continental - da China comunista. Lá não tinha aquela parafernália que tem em Hong Kong. E, quando chegaram a Hong Kong, se depararam com a China livre, encontraram a abertura para o mundo. Irmão, você quer que eu diga uma coisa? Eles preferiram voltar e sofrer debaixo do comunismo, porque eles tinham fé; tinham fervor; tinham uma vida para Deus enquanto os crentes do outro lado estavam afundados nos deleites e prazeres da vida. Oração? Reunião de oração? Que oração? Eles não conseguiam encontrar crentes que queriam orar lá do outro lado. Eles voltaram para a China comunista. Voltaram clamando ao Senhor para nunca mais sair e esperar o Senhor lá. Nos países onde são perseguidos os crentes são mais fervorosos, pois não têm tempo para brincar; não têm tempo para se entreter – para o entretenimento. Eles não têm tempo, pois estão sendo perseguidos. Eles têm tempo de orar; de buscar a face do Senhor; de clamar os céus e, ali se convertem crentes genuínos, verdadeiros, que frutificam para o reino de Deus. Eu acho que o Senhor vai ter mais fruto de corações que passaram pela cortina de ferro do que muitos crentes que estão em países capitalistas. Que o Senhor tenha misericórdia de nós que estamos neste contesto. O Senhor está olhando o nosso coração. Nós não temos perseguição externa, mas temos uma batalha espiritual dentro do nosso coração.

Então temos estes inimigos: o diabo, a carne e o mundo. Jesus falou: “o mundo me odeia”, por quê? “Porque eu denuncio que as suas obras são más”. Jesus *nunca* foi amado pelo mundo. E o Senhor falou: “vocês não são do mundo” e sabe o que Ele falou também? Falou algo em 1ª João 2:15 e também é imperativo; é um imperativo negativo; é um mandamento. Quando fala assim é um mandamento: “Não ameis o mundo...” (1ª João 2:15-16), está vendo? Quer frutificar para Deus? Quer ser cheio de fruto no seu coração quando o Senhor voltar? Obedeça a esse

mandamento: “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há, se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.”.

O que há no mundo? Vv. 16 “porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo.”. É isso tudo que há no mundo, três coisas:

Primeiro, a concupiscência da carne, o tentar possuir as coisas; querer enriquecer; desejar possuir coisas. Se a concupiscência da carne trata-se de possuir as coisas para você se deleitar nesta vida, é questão da sedução das riquezas.

Segundo, a concupiscência dos olhos que é todo prazer que este mundo está oferecendo aos olhos, o deleite dos olhos. Em que se deleitam teus olhos? Muitos se deleitam em filmes de terror; em filmes de ação violenta; outros em filmes de romance; novelas e muitas outras coisas. Concupiscência dos olhos.

Veja as bases nas quais Satanás ajeitou o mundo! Ele sabe as coisas do homem. Lembre-se que Jesus falou para Pedro: “para trás de mim Satanás que não sabe as coisas de Deus, mas somente as coisas dos homens”. Concernente à concupiscência da carne, o diabo sabe muito bem; concupiscência dos olhos, ele sabe muito bem; soberba da vida, ele sabe muito bem porque caiu por sua soberba.

A terceira coisa que há no mundo é a soberba da vida. O desejo de ser grande neste mundo; o desejo da fama deste mundo; do aplauso deste mundo.

Irmão, se a carne foi chamada para a cruz, e o mundo? Também! Está no capítulo seguinte de Gálatas. Você quer que seu coração frutifique para Deus? Pegue esta palavra e escute-a e escreva. Os crentes têm que se converter desse mundanismo, pois é o diabo regendo a vida deles. Gálatas 6:14 diz: “Mas longe esteja de mim gloriar-me, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim e eu (para ele) para o mundo.” Aleluia! Maravilha! É isto que Jesus quer. É este coração que Jesus quer. O mundo não pode esperar nada de nós e nós também não esperamos nada dele. Você vai ter que dar um basta.

Agora, João 12:31-32 diz: “Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo. E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim.” O juízo do mundo e sobre o príncipe dele foi sentenciado na cruz, mas ainda não foi executado. Foi sentenciado o juízo dele quando Jesus foi crucificado, mas a execução ainda está por vir. Não foi executado porque Jesus está trabalhando na edificação da sua igreja e o Senhor não quer fazer a execução por sua própria força - por seu poder. Sabe a quem ele quer dar este poder? Veja, é por isso que nós devemos romper com o mundo. Em Romanos 16 diz que Ele quer dar a igreja este poder. E também Jesus fala em João 14:30b “aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em mim.” (RA). Por que o Senhor disse para não amarmos o mundo? Porque houve uma sentença, um juízo sobre o mundo lá na cruz. E também sobre o príncipe deste mundo.

Satanás é o príncipe deste mundo porque foi ele quem arranjou; ele quem embelezou; ele quem trabalhou para deixá-lo bem atraente para todas as pessoas; para deixá-lo bem cômodo; para deixá-lo bom para se viver nele, para que as pessoas não se interessem pelo Senhor; para que as pessoas sejam crentes que vão a cada sábado ou domingo na reunião e lá continuem servindo a ele; ao sair da reunião servem a ele. Nestas duas coisas Satanás trabalha bem: o mundo e a religião. Ele armou a religião para os crentes, para enganá-los. E armou o mundo para levá-los

para lá também. Ele lança o anzol e puxa-os para lá. Nestas duas coisas o inimigo trabalha bem e arranhou bem.

Quero explicar melhor. Ele arranhou bem o mundo, deixou-o bem atraente para que as pessoas se esqueçam de Deus e se alegrem com ele. Arranhou a religião na face da terra e ajeitou-a bem para que as pessoas desfrutem lá do mundo e venham para as reuniões de igrejas, religiosamente, para que suas consciências não as condenem por estarem lá fora abusando do mundo. Isso que eu queria explicar: é a artimanha do diabo para, apenas, os crentes religiosos. Aí eles vêm para a reunião; não se condenam; vivem lá fora, no mundo; fazem tudo o que o mundo faz; deleitam-se lá, mas como vem para a reunião, saem com a consciência tranqüila. Tranqüila? Não! Enganada! Óh Senhor! O Senhor está falando uma grande verdade para nós. Nós temos que atentar para isso.

### **Os obedientes esmagarão Satanás**

Vamos a Romanos. Será que o Senhor vai usar toda a igreja para fazer esta obra aqui? Ou serão somente os vencedores? Aqueles que realmente o coração frutificou no reino. Romanos 16:19-20a diz: “Quanto à vossa obediência, é ela conhecida de todos. Comprazo-me, pois, em vós; e quero que sejais sábios no bem, mas simples no mal.” A igreja de Roma era conhecida pela sua obediência. Deus usará os crentes obedientes para fazer algo. Vv 20a diz “E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés...”. É isto que Cristo quer fazer. Por isso Ele está dizendo: “não ame o mundo”. O mundo é a esfera de Satanás. O juízo foi promulgado na cruz contra o mundo e contra ele e Deus quer usar a igreja. Outro texto que fala desta obediência é 2ª Coríntios 10:6: “E estando prontos para vingar toda a desobediência, quando for cumprida a vossa obediência.” Está vendo!

Ficou o quarto coração para compartilharmos na outra semana. Vamos orar.

Senhor, aqui, Senhor, há uma trindade inimiga da tua palavra e mais diretamente podemos dizer: inimiga de Cristo mesmo. São, óh Senhor, esferas anti-cristãs, que o Senhor tenha misericórdia de nós e capture o nosso coração para que seja um coração, Senhor, de obediência porque sabemos do propósito que tu tens de usar a própria igreja para esmagar Satanás. Senhor, quando a igreja não amar mais o mundo, ela estará quebrando esta aliança com Satanás, porque a forma dele fazer com que todos tenham uma aliança com ele é o mundo, Senhor, é a carne. Pedimos tua misericórdia Senhor. Trabalha em nós. Queremos receber tua palavra com fé. Que o inimigo não venha roubar, Senhor. Que esta palavra não seja questionada. Que esta palavra seja recebida e introduzida no fundo do nosso coração. Pai, nós te pedimos agora, Senhor. Que haja crentes fiéis a ti neste tempo. Crentes devotos a ti. Cristãos verdadeiros. Que amem o Senhor e não amem o mundo, não amem a carne, mas que amem a ti, Senhor. Que eles não deixem lugar para o diabo questionar a palavra. Que cada coração possa fechar a porta. Óh Deus vivo. Que a porta da razão seja fechada. Que possamos nós ter a porta da fé. Óh Senhor, a igreja de Filadélfia tinha a chave de Davi que abre e ninguém fecha e fecha e ninguém abre. Óh Senhor, a igreja no nosso tempo precisa desta chave de Davi, Senhor. Óh Deus vivo, queremos receber de ti, Senhor! Queremos receber também ouro provado no fogo e vestes brancas para nos vestir. Óh Senhor, e que sejamos enriquecidos em ti, pela fé em Cristo, Senhor, no nome do Senhor Jesus, amém Senhor.

Por Juvenal S. de Moura

Palavra ministrada em 11/12/2012. ►

## APÊNDICE

---

### A trindade do mal agindo contra o semeador e a semente

#### 1. SEMENTE QUE CAIU A BEIRA DO CAMINHO. (DIABO)

##### DA ÓTICA DE MATEUS

“... uma parte da semente caiu ao pé do caminho, e vieram as aves, e comeram-na.” 13:4.

Explicação em Mateus: “Ouvindo alguém a palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e arrebatou o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho.” 13:19.

Mateus diz que a questão foi que este coração ouviu, mas não entendeu por isso o maligno arrebatou a semente. Isto sugere força, o inimigo arrebatou; isto é, empregou força e rapidez. A expressão *não entendeu* significa que tal coração tenha uma mente dura ou, como diz o ditado, *cabeça dura* para receber a palavra sem questionamento, mas com fé viva.

##### DA ÓTICA DE MARCOS

“... uma parte da semente caiu junto do caminho, e vieram as aves do céu, e a comeram.” 4:4.

Explicação em Marcos: “E, os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada nos seus corações.” 4:15.

Atentemos para isto que Marcos diz: “... vem logo Satanás e tira a palavra que foi semeada...” Vemos duas coisas aqui; uma é a rapidez com que Satanás vem para tirar a palavra que foi semeada, isto sugere uma rapidez de um ladrão; ele vem rapidamente e rouba. Outra coisa que ocorreu é que este coração não entendeu (como mostra Mateus) porque deu lugar a razão e não a fé; uma mente endurecida, um coração que é um terreno fértil para Satanás atuar. Enquanto arrazoava em sua mente, Satanás agiu rápido e arrebatou a semente. Ele não ouviu de bom grado e nem houve diligência para recebê-la por causa do endurecimento da sua mente (Uma mente muito religiosa ou muito científica, inteligente, ou ainda com um alto conceito de si mesmo).

##### DA ÓTICA DE LUCAS

“... e, quando semeava, caiu alguma (semente) junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram.” 8:5.

Explicação em Lucas: “... estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo.” 8:12.

Lucas nos mostra que a atividade do diabo é tirar do coração a palavra que foi semeada antes que ela possa ser misturada com a fé, a qual produzirá salvação. Esta é a razão da intensa atividade à beira do caminho para pisar a semente, Lucas diz que a semente foi *pisada*. A mente humana é usada pelo diabo para pisar a palavra com vários conceitos de sabedoria humana, ciência, tecnologia, religião, justiça própria e muitas outras razões que a mente pode conceber e, tudo isso poderão ser usados pelo diabo para *pisar* a semente, impedindo que ela gere fé no coração.

A atividade intensa de Satanás é contra a fé em Cristo e na sua palavra; o coração que se fecha para receber prontamente a palavra, escancara-se para a atividade argumentativa de Satanás que poderá usar qualquer pessoa ou meios deste mundo para impedir o recebimento da palavra misturada com a fé.

Assim Satanás *pisa* a Palavra e a rouba, impedindo assim, seu primeiro fruto.

Paulo diz em 2ª Coríntios 4:4: “Nos quais o deus (com d minúsculo) deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus”. O inimigo só pode cegar o entendimento dos incrédulos.

## **2. PEDRA (CARNE)**

### **DA ÓTICA DE MATEUS**

“E outra parte caiu em pedregais, onde não havia terra bastante, e logo nasceu, porque não tinha terra funda; mas, vindo o sol, queimou-se, e secou-se, porque não tinha raiz”. 13:5-6.

Explicação em Mateus: “O que foi semeado em pedregais é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria; mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração; e, chegada a angústia e a perseguição, por causa da palavra, logo se ofende”. 13:20-21.

Aqui vemos que o agente endurecedor é outro. Pedregais sugere um terreno com bastante dureza. Mateus diz que não havia terra bastante e também não era terra funda e logo nasceu... Mas não tinha raiz e, com o sol, queimou-se e secou-se. Isto significa a alegria que dura pouco. Ouve a palavra e logo a recebe com alegria; mas não tem raiz em si mesmo, antes é de pouca duração.

Este coração recebe a palavra com muita euforia; uma alegria não duradoura; e, toda alegria passageira é alegria da carne. Este coração é duro como pedra porque há nele uma intensa atividade da carne. Os que amam a carne não vão suportar a ação da palavra do reino por muito tempo porque ela trará perseguição e angústias; e, isto é um golpe duro para a atividade da carne que logo se ofende.

A alegria duradoura do reino de Deus é produzida no coração daqueles em quem a palavra criará raízes por obra do Espírito Santo; estes poderão enfrentar qualquer situação que não perderão sua alegria e nem deixarão de dar fruto.

A obra do Espírito Santo é enraizar a palavra de Cristo em nós e fazê-la frutificar aí, bem dentro do coração. O Espírito Santo realizará a obra da cruz. A obra da cruz é como o arado do agricultor que vai remover as pedras e fazer um sulco mais fundo na terra para tornar favorável a uma frutificação permanente.

João 6:60 diz: “Muitos, pois, dos seus discípulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso; quem o pode ouvir?”. Sabemos que na verdade não é o discurso do Senhor que é duro, mas é o coração do homem que tem muita dureza; a carne é dura contra o discurso do Nosso Senhor. O resultado disto é que, “Desde então muitos dos seus discípulos tornaram para trás, e já não andavam com ele”. João 6:66.

### DA ÓTICA DE MARCOS

“E outra caiu sobre pedregais, onde não havia muita terra, e nasceu logo, porque não tinha terra profunda; mas, saindo o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se”. 4:5-6.

Explicação em Marcos: “... os que recebem a semente sobre pedregais; os quais, ouvindo a palavra, logo com prazer a recebem; mas não tem raiz em si mesmos, antes são temporãos; depois, sobrevindo tribulação (sol) ou perseguição, por causa da palavra, logo se escandalizam”. 4:16-17.

Marcos nos mostra que os que têm o coração com pedregais recebem com prazer a palavra. O evangelista Mateus usou a palavra *alegria*, mas Marcos usa a palavra *prazer*. De fato temos a confirmação que a carne é um *estraga prazer* em qualquer momento da nossa vida com Deus. Outra expressão usada por Marcos que Mateus não usou é *se escandalizam*. O reino de Deus traz consigo o *escândalo da cruz*.

E também nos importa por muitas tribulações entrarmos no reino de Deus (Atos 14:22) Todos os que querem frutificar para Deus devem pensar em não aniquilar o *escândalo da cruz* (Gálatas 5:11).

### DA ÓTICA DE LUCAS

“E outra caiu sobre pedra, e, nascida, secou-se, pois que não tinha umidade”. 8:6.

Explicação em Lucas: “E os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas, como não tem raiz, apenas crêem por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam”. 8:13.

Lucas apresenta alguma novidade: Primeiro ele usa a palavra *pedra* no singular e não *pedregais* como os outros evangelistas; isto sugere que o solo todo é uma pedra. O semeador semeou sobre uma pedra, o coração é uma pedra. Necessitamos da palavra de Jeremias 23:29 para uma situação dessa e mesmo assim pode haver resistência.

*Não tinha umidade* foi outra expressão nova usada por Lucas. O solo era uma pedra e também não era molhado. Segundo os outros evangelistas, Mateus e Marcos, havia terra sobre esta pedra; mas não era bastante e nem funda o suficiente para a semente criar raízes; pois não havia umidade por baixo desta terra. Era uma área que não dava condições para criar raízes.

Lucas também nos diz que crêem por algum tempo. Que tempo? Até o tempo da tentação. A dureza é uma questão de incredulidade. A carne é a grande pedra da incredulidade; ela não deixa a palavra criar raiz.

O texto em Hebreus 3:19, usado para descrever a incapacidade de Israel entrar no repouso de Deus, nos diz: “por causa da sua incredulidade”; esta palavra aplicada aqui é a mesma que Lucas está aplicando quando diz: “crêem por algum tempo”. Por um pequeno tempo Israel creu, mas, quando veio a tentação no deserto, deixaram de crer e a palavra de Deus não criou raízes em seus corações. O significado para *incredulidade*, em Hebreus 3:19, é: *fraqueza para manter, incapaz de agarrar* ou também, *endurecer-se e não se deixar persuadir*. Não é isto que a carne faz? Ela não se deixa persuadir. Ela impossibilita a criação de raízes que são indispensáveis para agarrar-se ao solo do

coração. A raiz é a fé perseverante que se agarra na promessa e na palavra; para ir até o fim e dar uma colheita de fruto para o Semeador.

### **3. ESPINHOS (MUNDO) - TERRENO MUNDANO. O MUNDANISMO SUFOCA A PALAVRA DO REINO.**

#### **DA ÓTICA DE MATEUS**

“E outra caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na”. 13:7.

Explicação em Mateus: “E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo, e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera”. 13:22.

Mateus mostra apenas um ponto: Os espinhos cresceram e sufocaram a palavra; e a interpretação dos espinhos é *cuidados deste mundo e a sedução das riquezas*. Estes são os espinhos que sufocam a palavra e não oferece condição de uma vida vitoriosa porque impede a continuidade de uma fé viva e vigorosa. A vitória que vence o mundo é uma fé viva e vigorosa no Filho de Deus, Jesus Cristo; os espinhos impedem uma relação viva e vigorosa com o Senhor e também com sua palavra.

O mundo não seria um agente se não houvesse corações que o amassem. Os espinhos vão enrolando-se no pescoço do débil crente até sufocá-lo completamente e não mais abrir sua boca para confessar sua fé e o nome de Senhor. Por fim ele será identificado com um mundano. Sua ocupação não será com Cristo e sim com o mundo, seus cuidados e com as riquezas, pelas quais foi seduzido. Ficou infrutífero.

O mais interessante é que estas pessoas estão freqüentando as reuniões das igrejas; tanto estes como os outros.

#### **DA ÓTICA DE MARCOS**

“E outra caiu entre espinhos e, crescendo os espinhos, a sufocaram e não deu fruto”. 4:7.

Explicação em Marcos: “E outros são os que recebem a semente entre espinhos, os quais ouvem a palavra; mas os cuidados deste mundo, e os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e fica infrutífera”. 4:18-19.

Além de *os cuidados deste mundo* e da *sedução das riquezas*, ele usa *os enganos das riquezas*. Podemos ver que a questão é muito mais séria; o inimigo usa as riquezas como um ilusionista usa mãos hábeis com seus instrumentos de mágicas para iludir. Por isso Marcos usa a palavra *enganos das riquezas*.

Se juntarmos a palavra *engano* com a palavra *sedução*, usada por Mateus, descobrimos a maneira com que as riquezas são usadas para seduzir: a *ilusão* e o *engano*. Este mundo faz mágicas (ilusões) para seduzir o coração do homem. Imagem ilusória: isto é o mundo; ele é como a miragem de um oásis no deserto para o moribundo que está sedento; ele mergulha com o rosto naquela piscina virtual, mas não se refrigera e nem mata sua sede.

Marcos também acrescenta a expressão *ambição de outras coisas*. Isto sugere muitas coisas que as pessoas planejam alcançar, tais como: muito dinheiro, para adquirir muitas coisas, fama e poder que são ambições muito desejadas. A maior parte dos pregadores, que têm uma vida com Deus, vão dizer que, as maiores ambições de muitos são dinheiro, fama e poder. Todas estas coisas sufocam a palavra.

## DA ÓTICA DE LUCAS

“E outra caiu entre espinhos e crescendo com ela os espinhos, a sufocaram”. 8:7.

Explicação em Lucas: “E a que caiu entre espinhos, esses são os que ouviram e, indo por diante, são sufocados com os cuidados, e riquezas e deleites da vida, e não dão fruto com perfeição”. 8:14.

Lucas nos mostra que os espinhos crescem junto com a palavra; a palavra chega a ter algum crescimento, mas os espinhos crescem junto; é como o joio que cresceu no meio do trigo. No caso do joio e do trigo, as raízes do joio crescem entrelaçadas no solo com a raiz do trigo; e, se for arrancar o joio, acaba-se por arrancar também o trigo. De alguma forma os espinhos são quase impossíveis de se arrancar desde que entraram; terão um crescimento maior do que a palavra neste coração e a sufocação, impedindo uma frutificação perfeita. Jeremias diz para não semear entre espinhos, e, que o coração tem que ser limpo dos espinhos para que apresente uma boa colheita.

Lucas diz que os espinhos são *cuidados, riquezas e deleites da vida*:

**“Cuidados”**: certamente são cuidados até mesmo justificáveis, mas não quando ocupam o coração, sufocando a semente. Estes cuidados vão requerer muito tempo de nós mesmos; senão todo o tempo.

**“Riquezas”**: Lucas não usa a expressão *sedução das riquezas*. Harmonizando com os outros evangelistas, chegamos à compreensão que, aqueles que cobiçam serem ricos, vão acabar adquirindo riquezas; e, assim a isca da sedução funcionou, pois agora terá que desprender tempo e bastante cuidado; pois tais riquezas o fizeram escravo. Os que têm mais riquezas neste mundo terão que ter mais cuidado para não perdê-las. Deixarão de cuidar das coisas do reino de Deus. “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom (riquezas)”. Mateus 6:24.

No final da vida, Paulo pode mostrar-nos que, na terra, tinha alguns livros, pergaminhos e uma capa (2ª Timóteo 4:13); mas, no céu, tinha Cristo o esperando; sua riqueza eterna com quem ele ocupou seu tempo e sua vida neste mundo.

**“Deleites da vida”**: a palavra *deleite* quer dizer *prazer íntimo* ou *delícia*. Os espinhos dos deleites da vida crescem e sufocam a palavra. Deus não nos deu vida para os deleites deste mundo, mas para nos deleitarmos nele. Nos últimos dias crescerá o número dos amigos dos deleites. “Traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus”. 2ª Timóteo 3:4. Tiago 4:1 também nos diz que as guerras e pelejas vêm dos deleites.

“DE ONDE vêm as guerras e pelejas entre vós? Porventura não vem disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam?”. Vamos fugir dos desejos da mocidade e seguir a justiça, a fé, o amor, e a paz com aqueles que com um coração puro, invocam o Senhor. (2ª Timóteo 2:22).

Façamos como o salmista, “melhor é estar com o Senhor um dia do que em outra parte mil”.

“Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se multiplicaram o trigo e o vinho”. Salmo 4:7.

Que o Senhor Jesus encontre-nos rendidos e amantes somente dEle na sua Vinda. Maranata!■